

APRESENTAÇÃO

Em 1981 saía o número I da revista UNIVERSIDADE, com a promessa de "ser o primeiro de uma série infinita de publicações a Nerem feitas, quadrimestralmente, a partir do ano X da criação da IIKMT". Apesar de sua excelente qualidade, antes mesmo de a UFMT chegar ao ano XX da sua criação — atingir, por assim dizer, sua maioridade —, a publicação da revista UNIVERSIDADE era, por incontáveis (des)razões, abruptamente interrompida. Aliás, dentre essas (des)razões, contava a opinião de que ela, uma revista sincrética, quer dizer, cientificamente suspeita, deveria ceder seu lugar para as revistas especializadiiissimas. As revistas especializadas vão, todavia, surgindo muito timidamente. Em 1989 apareceu a primeira delas : Cadernos de EDUCAÇÃO. E agora, já quase 1993, cria-se a revista POLIFONIA. Especializada, sim, mas nem tanto. Não é uma revista de lingüística. Não é uma revista de literatura. Não é uma revista de língua. É uma revista de linguagem. POLIFONIA é o instrumento que porá em circulação as vozes dificilmente ouvidas daqueles que fazem linguagem falando de/em/por linguagens nas regiões periféricas do Brasil. Essas vozes não costumam alcançar os instrumentos de publicação dos grandes centros que cada vez mais se especializam. Não bastasse a especialização por áreas epistemológicas, agora, as revistas se tornam, internamente às áreas, temáticas. Como as periferias nunca sabem de que vai tratar o próximo número de uma revista acabam ficando de fora. Principalmente, mas não só, como instrumento **de** ouvir " os de fora" é que aparece POLIFONIA. Mas, é mais do que tempo de ficar em silêncio para ouvir a voz dos autores que, sendo cada uma delas várias, fará ouvir muito do mundo...

Editoria Executiva